



OUT-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 16 de outubro de 2018.

Plantão da Direção Nacional: Naara, Socorro, Agar, Júlio, Sérgio e Luiz Macena/Luizão.

INFORME NACIONAL

FASUBRA REAFIRMA A ORIENTAÇÃO ÀS ENTIDADES DE BASE PARA O 2º TURNO #ELENÃO

A votação do domingo (7) decidiu por um segundo turno entre Fernando Haddad, do PT, e Jair Bolsonaro, do PSL, na corrida presidencial. A próximas semanas serão decisivas.

No segundo turno configuram-se dois projetos distintos para a classe trabalhadora. Bolsonaro mantém o projeto Temer, "Ponte para o Futuro", com requintes ainda mais à direita. O candidato do PSL anuncia – através de seu mentor político Paulo Guedes – em seu programa de governo a entrega de estatais e desmonte do serviço público. Guedes já afirmou, mais de uma vez, dentre outros ataques, que pretende privatizar "todas" as estatais. Sendo assim, as Instituições Públicas de Ensino estão claramente em xeque. Esta é a proposta política para reduzir o gasto público. Aliado a isso, Bolsonaro mantém seu discurso contra as minorias.

Das candidaturas alternativas do campo da esquerda, Fernando Haddad foi o escolhido nas urnas para o segundo turno. Portanto, entendemos que neste momento temos que cerrar fileiras para enfrentar o autoritarismo e o conservadorismo da direita. A FASUBRA, seguindo a deliberação congressual, na defesa da democracia, indica o apoio à candidatura que expressa essa política. Neste caso, a candidatura de Haddad (PT) e Manuela (PCdoB).

Porém, a Federação mantém a sua independência e autonomia política, para cobrar que o PT não cometa os mesmos erros, fazendo as mesmas alianças dos governos anteriores. A aliança terá que ocorrer com a classe trabalhadora. Nesse sentido, a FASUBRA, independente do governo, estará nas ruas para cobrar as revogações das reformas que atacam o direito da classe trabalhadora e em especial do serviço público.

A tarefa agora é intensificar as mobilizações para impedir que o outro candidato, identificado com a extrema-direita, possa ocupar o posto político de maior importância do país. Afinal, quase 50 milhões de brasileiros – 46% do eleitorado – mostraram-se favoráveis às ideias fascistas desse candidato, o que alerta para um cenário bastante preocupante.

Seguindo as deliberações do último congresso, a FASUBRA Sindical orienta as entidades de base que convoquem assembleias na próxima semana para a construção ou participem de comitês em defesa da democracia. É fundamental reforçar que os(as) trabalhadores(as) se oponham frontalmente a Bolsonaro nas urnas e estejam presentes em atos organizados pelas centrais e pelas entidades do FONASEFE.

Analisando os nomes eleitos para deputados e senadores, vemos que a nova formação do Congresso Nacional promete ser tão conservadora quanto a anterior, com uma renovação de 47,3% na Câmara e 85% no Senado. Os partidos que participaram do golpe em 2016 foram os que mais perderam cadeiras. Lamentavelmente, a maioria das cadeiras no Legislativo ficaram entre partidos que se alinham com o projeto conservador de direita.

Não há dúvidas de que no próximo período iremos às ruas para garantir nossos direitos e conquistas, para evitar que o Brasil retroceda todos os direitos sociais e trabalhistas. A hora de se mobilizar é agora! Vamos às ruas para gritar #elenão, #elenunca! A democracia não pode esperar!

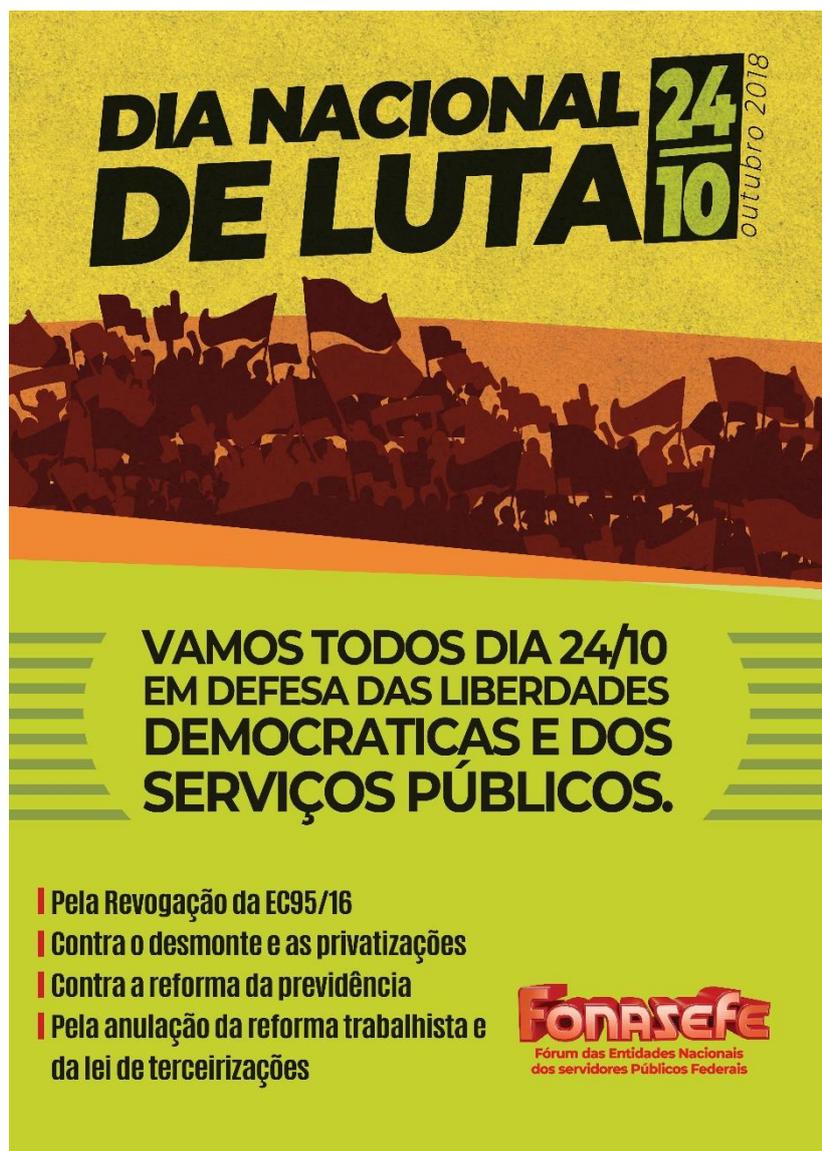
Para tanto, a FASUBRA orienta:

1. Que as direções das entidades de base realizem uma reunião esta semana para analisar o resultado do primeiro turno e discutir voto contra o fascismo no segundo turno;

2. Que as entidades de base convoquem AG's, para construção e/ou participação dos comitês estaduais em defesa da democracia;
3. Nenhum voto a Bolsonaro e no fascismo;
4. Participação em todos os atos em defesa da democracia - ato dia 20/10;
5. Participar do calendário convocado pelas centrais;
6. Realizar nas entidades de base, neste período, debates sobre opressões, para responder aos ataques da candidatura Bolsonaro e preparar os delegados para encontros da FASUBRA de mulheres, negros e LGBTIs.

DIA NACIONAL DE LUTA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO FEDERAL

24-10



DIA NACIONAL DE LUTA **24** outubro 2018
10

**VAMOS TODOS DIA 24/10
EM DEFESA DAS LIBERDADES
DEMOCRÁTICAS E DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS.**

- ! Pela Revogação da EC95/16
- ! Contra o desmonte e as privatizações
- ! Contra a reforma da previdência
- ! Pela anulação da reforma trabalhista e da lei de terceirizações

FONASEFE
Fórum das Entidades Nacionais
dos servidores Públicos Federais

**EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, POR SERVIÇO PÚBLICO DE
QUALIDADE, DIREITOS E APOSENTADORIAS
TODOS ÀS RUAS DIA 24 DE OUTUBRO DE 2018!**

Nos dias 30, 31 de agosto e 1 de setembro os servidores públicos realizaram um *Seminário Nacional* "O Serviço Público que Queremos". Na oportunidade, foi aprovado um calendário de lutas que aponta a necessidade de no dia 24 de outubro realizarmos mobilizações, manifestações, paralisações e luta contra o ajuste fiscal, Emenda Constitucional (EC) 95/2016, a terceirização e a venda de empresas estatais do Brasil.

A aplicação da EC 95/2016 e os sucessivos cortes do orçamento para serviço público têm atacado duramente a população, sobretudo a mais carente, que necessita de serviços públicos de qualidade. A EC 95 congela por 20 anos os investimentos em áreas sociais, saúde, educação, segurança, impede a realização de concurso público para atender as necessidades básicas da população.

O próprio Tribunal de Contas da União (TCU) informa que, caso a EC 95 mantenha-se vigente até 2024, o Brasil irá pagar as consequências dessa emenda. Os efeitos já podem ser vistos. O caso mais emblemático foi o incêndio do Museu Nacional neste ano, acarretado pela falta de investimento e manutenção predial dos órgãos públicos.

Não bastassem essas medidas, após a aprovação da terceirização irrestrita para iniciativa privada e a reforma trabalhista que retira mais de 100 direitos dos trabalhadores, o governo Temer, afirmando que não pretende fazer mais concurso público, editou o Decreto nº 9507, de 21 de setembro de 2018. O decreto permite basicamente que todo o serviço público seja terceirizado, por simples ato do Ministério do Planejamento. Se ocorrer, isso levará na prática a perda de vários direitos como férias, estabilidade no emprego além de aumentar a corrupção e os acidentes no trabalho, fatos recorrentes da terceirização.

Vale lembrar que neste ano o governo extinguiu mais 60 mil cargos públicos. Além disso, o governo quer adiar o reajuste de 2019 para 2020 de mais de 200 mil

servidores. Isso das categorias que tiveram reajuste, pois a maioria amarga mais de 23% em perdas inflacionárias e sequer tem previsão de reajuste para os próximos anos.

Podemos verificar que todas essas medidas tiveram o apoio de um dos candidatos que apoiou fortemente as políticas de Michel Temer e concorre agora no 2º turno à Presidência da República. O mercado diz que a reforma da previdência (PEC 287) de Temer só será aprovada caso ele seja eleito. Isso pode acontecer ainda este ano assim que concluído o 2º turno dessas eleições, pondo fim à nossa aposentadoria.

É urgente colocar novamente nosso bloco na rua e lutar por serviços públicos para a população brasileira. No dia 24 de outubro estaremos realizando manifestações, paralisações e lutas nos estados:

- 1) Em defesa das liberdades democráticas
- 2) Por serviços públicos de qualidade e pela imediata revogação da EC 95/2016!
- 3) Revogação da Reforma Trabalhista e das Leis de Terceirização!
- 4) Revogação imediata do Decreto nº 9507/2018! Não à Terceirização!
- 5) Por concursos públicos e não ao congelamento dos vencimentos dos servidores!
- 6) Não à Reforma da Previdência!
- 7) Não à privatização das empresas estatais.

Todos e todas às ruas dia 24 de outubro de 2018

Carta aberta das Entidades, Movimentos Sociais e Fóruns do
Controle do SUS.

A SAÚDE PELA DEMOCRACIA: EM DEFESA DOS DIREITOS E DA VIDA

A SAÚDE e as nossas VIDAS correm riscos.

Em função de nossas responsabilidades com a defesa da Saúde e da Vida fazemos um alerta a respeito dos graves riscos que pairam sobre a nossa recente democracia e ao conjunto dos direitos do povo brasileiro. Em segundo turno das eleições presidenciais

temos dois CAMINHOS, que são apresentados à sociedade brasileira. Cabe-nos neste momento denunciar que um destes projetos despreza a democracia e apresenta orientação discriminatória, quando propõe abertamente a segregação e até o extermínio de povos e de parcelas da população, que são excluídas do que consideram como "cidadão do bem".

No mesmo rumo de Temer, este projeto trata a saúde e a educação como negócios lucrativos e que, não devem ser questões de Estado. Apresenta compromisso com interesses econômicos privados e estrangeiros, em detrimento dos interesses do povo e da nação brasileira. Propõe uma agenda de abertura total, para satisfazer o uso e aplicação de agrotóxicos e a privatização das fontes de Energia e Minérios, o que levará a um encarecimento dos serviços básicos de água, luz, gás, dentre outros.

Um projeto com características nitidamente racistas, misóginas e machistas, que é apoiado e financiando pelos interesses econômicos ligados ao mercado financeiro nacional e internacional e que se coloca contra os direitos ao trabalho e ao emprego, à educação e saúde para todos. Não defendem a segurança alimentar da população e propõe o fim dos programas de proteção social às famílias, tais como o SAMU, Saúde da Família, Brasil Sorridente e o programa Mais Médicos.

Alertamos, ainda, que o uso da violência, do ódio e da intolerância como armas políticas é capaz de afastar amigos, dividir famílias e provocar doenças, mortes e infelicidade. É visível o aumento do número de casos e tentativas de suicídio, de mortes de mulheres, jovens negros e LGBTIs. Conclamamos a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Saúde e usuários e usuárias do SUS a não aceitarem este caminho, que irá fragilizar ainda mais a nossa saúde pública, além de retirar direitos e conquistas sociais importantes como o férias, décimo terceiro e aposentadoria, em particular dos trabalhadores e das trabalhadoras que atuam nos serviços públicos, assim como para as mulheres e a juventude.

O outro caminho é representado pela defesa da vida, com mais liberdade e dignidade de viver em harmonia, com democracia e participação, com trabalho, emprego e saúde, com a retomada da economia, com a garantia de direitos e com a revogação das medidas antidemocráticas do Temer, como a Emenda Constitucional EC-95 (que limita os investimentos em saúde e políticas sociais) e que somente retirou

direitos do povo trabalhador. A defesa da vida é o primeiro valor da humanidade, que diferencia o ser humano das demais espécies. Quem defende o SUS e a saúde pública de qualidade defende a vida!

DEFENDER A SAÚDE E O SUS É DEFENDER A VIDA!

11 de outubro de 2018

Entidades, Movimentos Sociais e Fóruns do Controle do SUS

ENCONTRO DO JURÍDICO

Conforme informado na última plenária da FASUBRA, e cumprindo deliberação do XXIII CONFASUBRA, estaremos realizando nos dias 8 e 9 de novembro 2018 o Encontro Nacional do Jurídico da FASUBRA, em Brasília. O intuito do Encontro é nivelar e afunilar as demandas jurídicas das bases da FASUBRA e, especialmente, nos preparar juridicamente frente a todos os ataques (portarias, decretos, normativas, medidas provisórias etc) colocados por esse desgoverno golpista. Convocamos a nossa base, priorizando a participação dos coordenadores e assessores jurídicos das entidades filiadas. Posteriormente informaremos a programação, pois os últimos detalhes ainda estão sendo fechados.

REUNIÃO DO GT DE NEGROS (AS)

A FASUBRA, retomando o seu papel de protagonismo no debate de opressões, vem a convocar todos os técnicos administrativos negros (as) para a reunião do GT antirracismo da Federação. Esta reunião cumpre a deliberação do último congresso, que definiu a necessidade de retomar a construção de políticas que respondam aos ataques que sofrem este segmento da nossa base! Porém, é importante ressaltar que a FASUBRA, com esta ação, também responde o momento conjuntural que vivemos. A onda conservadora que se expressa através de um candidato que ataca, através do seu discurso, os (as) negros (as).

Neste sentido, orientamos que cada sindicato de base reative os GT's antirracismo e organize onde não houver, e de outubro até o dia 01/11 realizem debates sobre o tema, além de enviar delegados (as) para participar da reunião do GT antirracismo da FASUBRA nos dias 6 e 7/11, em Brasília. Esta reunião tem a finalidade de atualizar o debate junto à Federação e gerar políticas para a coordenação de Raça e Etnia, a fim de que possamos, no ano de 2019, realizar o Encontro de Negros (as) da FASUBRA. Nos próximos ID's divulgaremos a programação, o local e algumas propostas de textos. Acompanhe!

OUTUBRO ROSA



Todos os anos, a FASUBRA Sindical participa da campanha Outubro Rosa e em 2018 não poderia ser diferente. A data marca um movimento mundial que alerta para a importância do diagnóstico precoce no combate ao câncer de mama. Por isso, a Federação reforça com todas(os) as(os) trabalhadoras(es), sobretudo aquelas(es) acima dos 40 anos, a necessidade de realização dos exames preventivos.

Vale lembrar que, apesar de raro, homens também podem desenvolver a doença e precisam estar atentos. É dever de todas(os) cobrar do Estado que ofereça assistência médica adequada às(aos) trabalhadoras(es), para que tenham acesso a um tratamento gratuito e de qualidade. Desse modo, sugerimos às nossas entidades de base que entrem nessa corrente e ajudem a divulgar a ação. Quanto mais cedo o câncer for descoberto, maiores as chances de cura!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2018	
OUTUBRO	
20	Atos nos Estados das todos contra o FASCISMO - #elenão
24	Dia Nacional de Luta – FONASEFE
NOVEMBRO	
6 e 7	Reunião GT negros e negras - Brasília/DF
8 e 9	Encontro Jurídico da FASUBRA
INDEFIN	Reunião das coordenações de Esporte das entidades de base da FASUBRA para tratar dos assuntos referentes à Copa e Festival Cultural da FASUBRA – UFPI – Teresina/PI